

CUIDADO É FUNDAMENTAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO • ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcf.v13.7590

PUBLICAÇÕES DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE A TEORIA DO CUIDADO HUMANO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Publications of Theses and Dissertations Addressing the Human Caring Theory: a bibliometric study

Publicaciones de Tesis y Disertaciones acerca de la Teoría del Cuidado Humano: estudio bibliométrico

Vania Pessoa de Carvalho Dantas^{1*}; Carla Braz Evangelista²; Monica Ferreira de Vasconcelos³; Dayse Kalyne Gomes da Costa⁴; Maria Emília Limeira Lopes⁵

Como citar este artigo:

Dantas MS, Evangelista CB, Vasconcelos MF, et al. PUBLICAÇÕES DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE A TEORIA DO CUIDADO HUMANO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO. Rev Fun Care Online. 2021. jan./dez.; 13:822-828. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v13.7590>

ABSTRACT

Objective: The study's main purpose has been to analyze the scientific production addressing the Jean Watson's Human Caring Theory in theses and dissertations, at the national level. **Methods:** it is a bibliometric study composed by 41 theses and dissertations published in the Catalog of Theses and Dissertations from CEPEn, the Capes theses and dissertations database, the Public Domain Portal, the TESESENF, and the BDTD, from 2000 to 2016. **Results:** over the period from 2000 to 2016, there was verified the largest scientific production addressing such topic. The southern region was more prominent in publications, with more studies produced at the Universidade Federal de Santa Catarina. There was a predominance of dissertations and nursing researchers. **Conclusion:** considering the period studied, the publications on the studied topic show a non-expressive quantitative impact. It is suggested to carry out new studies on the subject, in order to support the theory applicability towards the care services.

Descriptors: Nursing theory, Nursing care, Bibliometrics.

¹ Curso de Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – PPGENF/UFPB. Enfermeira do Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW/UFPB. Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW/UFPB.

² Curso de Graduação e licenciatura em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – PPGENF/UFPB. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – PPGENF/UFPB. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.

³ Curso de Graduação em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat. Mestre em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – PPGENF/UFPB. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – PPGENF/UFPB. Enfermeira do Centro Médico Buriti. Universidade Federal da Paraíba e Centro Médico Buriti.

⁴ Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – PPGENF/UFPB. Professora do Instituto de Ensino de Educação Técnica de João Pessoa. Instituto de Ensino de Educação Técnica de João Pessoa.

⁵ Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – PPGENF/UFPB. Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

RESUMO

Objetivo: Analisar a produção científica acerca da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson em teses e dissertações, no âmbito nacional.

Métodos: estudo bibliométrico constituído de 41 teses e dissertações publicadas no banco de teses e dissertações do CEPEn, catálogo de teses e dissertações disponível no portal da CAPES, no Portal Domínio Público, na TESESENF e BDTD, no recorte temporal de 2000 a 2016. **Resultados:** os anos de 2000 e 2016 foram os de maior produção sobre o tema. A região sul obteve um maior destaque nas publicações, com maior quantidade de estudos produzidos na Universidade Federal de Santa Catarina. Houve predominância de dissertações e de pesquisadores da área da enfermagem.

Conclusão: sugere-se a realização de novos estudos sobre a temática, no sentido de auxiliar a aplicabilidade da teoria no ambiente de cuidados.

Descritores: Teoria de enfermagem, cuidados de enfermagem, Bibliometria.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la producción científica acerca de la Teoría del Cuidado Humano de Jean Watson en tesis y disertaciones, a nivel nacional. **Método:** estudio bibliométrico constituído por 41 tesis y disertaciones publicadas en el banco de tesis y disertaciones del CEPEn, catálogo de tesis y disertaciones disponible en el portal de la CAPES, en el Portal Dominio Público, en la TESESENF y BDTD, en el recorte temporal de 2000 a 2016. **Resultados:** los años 2000 y 2016 fueron los de mayor producción sobre el tema. La región sur obtuvo un mayor destaque en las publicaciones, con mayor cantidad de estudios producidos en la Universidad Federal de Santa Catarina. Hubo predominio de disertaciones y de investigadores del área de enfermería.

Conclusión: se sugiere la realización de nuevos estudios sobre la temática, en el sentido de auxiliar la aplicabilidad de la teoría en el ambiente de cuidados.

Descritores: Teoría de enfermeira, Atención de enfermeira, Bibliometría.

INTRODUÇÃO

A enfermagem, como ciência, na busca da consolidação, tem-se embasado nas teorias, com o objetivo de fundamentar a prática, sistematizar o cuidado e assim fortalecer-se como profissão. Deste modo, as reflexões acerca de princípios teóricos da enfermagem caracterizam um importante aspecto para o incremento e demarcação de seu campo profissional, porquanto as teorias de enfermagem viabilizam a argumentação e o aperfeiçoamento do exercício profissional e norteiam o cuidado do ser humano.¹

É sabido que a prática de enfermagem, fundamentada na teoria e orientada por valores e crenças, influi na maneira com que os enfermeiros observam suas atividades, se organizam, se comunicam, tomam decisões e criam um ambiente para o desenvolvimento do cuidar.² Entretanto, verifica-se a dificuldade de enfermeiros em alinhar os cuidados prestados com as teorias de enfermagem.¹

A efetivação dos cuidados prestados pela enfermagem requer que sua fundamentação seja realizada a partir de um referencial teórico, para orientar a prática e, nesse sentido, permitir o alcance das metas mediante a teoria eleita. Entre as teorias de enfermagem que podem auxiliar na assistência ao paciente, destaca-se a Teoria do Cuidado Humano, que foi desenvolvida por Margaret Jean Watson na década de

1970, a partir da publicação do livro “The Philosophy and Science of Caring”.³

Esta teoria conduz a ciência convencional a integrar as práticas de enfermagem, mediante uma ação centrada no cuidado, para que a cura e a integridade possam ser potencializadas, a partir de uma prática assistencial que contemple o indivíduo nos campos físico, mental, emocional e espiritual.^{1,4-5} Sugere a união entre a metafísica e o mundo material⁶ e permite a integralidade entre corpo, mente e alma, a partir de um processo transpessoal⁷, no qual o enfermeiro e o paciente se conectam e se abraçam em espírito, a partir da atenção autêntica e completa, transmitindo uma preocupação com a vida interior e com o significado pessoal do outro. Essa relação do enfermeiro com o paciente começa com toda a atenção no momento de cuidado e, em seguida, irradia-se para conexões espirituais, ilimitadas, que chegam a possibilidades de curas sutis e potenciais.⁴

Os objetivos da teoria de Jean Watson envolvem o crescimento humano, nos aspectos mental, espiritual e no da consciência de si e do outro. Desse modo, possibilita ao ser humano encontrar o significado no próprio sofrimento e experiências e descobrir poderes e controles internos e a potencialização das instâncias de transcendência e de autorrecuperação.⁸⁻⁹

Reflexões sobre a Teoria do Cuidado Humano demonstram quanto a Enfermagem precisa aprimorar sua prática para preencher a lacuna do cuidado que atenda às necessidades do paciente (estas certamente não são contempladas pela abordagem biomédica), e cumprir a missão de sua profissão e evoluir como ciência.¹

O embasamento teórico e a valorização de aspectos humanísticos podem contribuir para a assistência de enfermagem e, conseqüentemente, promover a melhoria do estado de saúde do paciente, considerando-se a complexidade do ser, nos seus aspectos biopsicossocial e espiritual. Nesta perspectiva, evidencia-se a expressiva contribuição da teoria de Jean Watson para embasar estes conceitos e reforçar uma assistência de enfermagem mais coerente, mais empática e verdadeira.¹

Desse modo, tona-se relevante pesquisar o conhecimento produzido nos programas de pós-graduação acerca da Teoria do Cuidado Humano, por ser esta imprescindível à formação e à atuação prática de enfermeiros, uma vez que engloba o ser humano em sua totalidade, considerando corpo, mente e alma, trazendo à tona a necessidade de um cuidado que envolva não só o biológico, mas considere a conexão entre as demais dimensões que compõem o ser humano e contemple necessidades que por vezes são esquecidas pelos profissionais.

Isto posto, este estudo bibliométrico teve como fio condutor o seguinte questionamento: Qual a produção científica no cenário nacional acerca da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, em dissertações e teses?

Desse modo, o estudo tem como objetivo o de analisar a

produção científica acerca da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson em teses e dissertações, no âmbito nacional.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliométrico, descritivo, de abordagem quantitativa, de base documental, cuja unidade de análise constituiu-se por resumos e textos completos de teses e dissertações publicadas no Brasil, no período de 2000 a 2016, relacionadas com a temática Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson.

Para realização deste estudo, foram consideradas três etapas operacionais: mencionadas a seguir:

Na primeira etapa, realizou-se o levantamento bibliográfico de produções científicas sobre Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson e a seleção da amostra. Procedeu-se à busca de publicações acerca da temática, no banco de teses e dissertações do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEn) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), no banco de teses do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), na Base de Teses e Dissertações em Enfermagem (TESESENF), e no Portal Domínio Público, no período de abril a junho de 2017.

Para seleção da amostra foi utilizado o termo “cuidado transpessoal” e “teoria de Jean Watson”. Em seguida, foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: publicações nas modalidades de dissertações e teses, divulgadas no idioma português, disponíveis na íntegra e publicadas no recorte temporal de janeiro de 2000 a dezembro de 2016. Dentre os critérios de exclusão, destacaram-se artigos, cartas ao editor, editorial, trabalhos de conclusão de curso e estudos em duplicidade.

Considerando-se esses critérios, a amostra foi composta de 41 trabalhos. Para viabilizar a coleta de dados, foi utilizado um instrumento que contemplou as seguintes variáveis: autoria, nível de pesquisa (dissertação ou tese), ano de defesa, tema abordado, região geográfica, instituição de ensino vinculado à pesquisa, formação dos autores, tipo de pesquisa, abordagem da pesquisa, cenário de desenvolvimento da pesquisa, grupo participante do estudo e formação acadêmica.

Na etapa seguinte, os dados obtidos foram digitados em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2010, apresentados por meio de representações gráficas e analisados utilizando-se frequência absoluta e relativa e a literatura sobre o tema.

RESULTADOS

A amostra do presente estudo foi composta por 41 trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) acerca da Teoria do cuidado Humano.

A seguir serão apresentados os dados referentes ao

nível de pesquisa (dissertação ou tese) e tema abordado nas dissertações e teses sobre a Teoria do Cuidado Humano.

Tabela 1 – Distribuição da produção científica de teses e dissertações produzidas no Brasil acerca da Teoria do Cuidado Humano, referente ao nível da pesquisa e tema abordado. João Pessoa, PB, Brasil, 2000 a 2016.

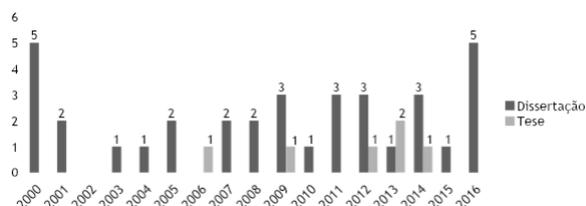
Nível da pesquisa	Tema abordado
Dissertação	Abordagem da dimensão espiritual nos cuidados de enfermagem
Tese	A música como terapia complementar na palição da dor em idosos hospitalizados
Dissertação	Cuidado realizado pela família de pacientes com lesão medular
Tese	A música como estratégia terapêutica para o cuidado de enfermagem aos clientes com câncer e seus familiares
Dissertação	A música como estratégia terapêutica para o cuidado de enfermagem
Dissertação	A espiritualidade como estratégia de enfrentamento do câncer de mama
Dissertação	Elaboração de instrumento para avaliar comportamentos de cuidado afetivo-expressivo no discente
Dissertação	Relacionamento entre bebês, família e equipe de enfermagem na sala de vacina
Dissertação	A música como estratégia terapêutica para o cuidado de enfermagem
Dissertação	Cuidado a pessoas vítimas de acidente de trânsito em acompanhamento domiciliar
Dissertação	Cuidado transpessoal no domicílio de familiares de neonato que estiveram na UTI
Tese	Construção de um modelo de cuidado transpessoal em Enfermagem domiciliar
Dissertação	Tecnologias do cuidado aplicadas em UTI neonatal
Dissertação	Cuidado domiciliar ao portador de transtorno mental e sua família
Dissertação	Processo de cuidado com discentes de Enfermagem
Dissertação	Cuidado humanístico e tecnológico em um setor de hemodinâmica
Tese	O cuidar e os cuidados do cliente com fistula faringocutânea
Dissertação	Aplicação do processo clínico caritas a clientes com câncer na cavidade bucal
Dissertação	Cuidado de enfermagem ao familiar da criança com neoplasia
Tese	Processo de cuidar em Instituições de Longa Permanência
Dissertação	Dimensões de cuidado existente na UTI
Dissertação	A rede social das famílias que convivem com usuários de drogas
Dissertação	Dimensão espiritual do cuidado em UTI
Tese	Análise do conceito espiritualidade
Dissertação	Enfrentamento do abuso sexual contra crianças e adolescentes
Dissertação	Processo de punção de vasos para fins hemoterápicos e a ocorrência de trauma vascular periférico
Dissertação	Cuidado clínico transpessoal dirigido ao paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca
Dissertação	Elementos espirituais dos pacientes oncológicos submetidos a acupuntura
Dissertação	Cuidado transpessoal oferecido no acompanhamento pastoral do paciente soro-positivo
Dissertação	Cuidados de enfermagem recebidos pela família do idoso em cuidados paliativos
Dissertação	Assistência à saúde da mulher cadeirante durante o pré-natal, parto e nascimento
Dissertação	A relação de ajuda e confiança entre enfermeiros e famílias de crianças internadas
Dissertação	Dimensão espiritual do cuidado em UTI
Dissertação	Percepção do cuidador domiciliar sobre o cuidado de si e o cuidado recebido pela equipe de saúde
Dissertação	Cuidado de enfermagem às pessoas idosas em hospitalização prolongada
Dissertação	Cuidado clínico de enfermagem domiciliar à mulher cardiopata
Dissertação	Intervenções de enfermagem para o sofrimento espiritual
Dissertação	Cuidado transpessoal no domicílio de portadores de doença neoplásica e suas famílias
Dissertação	Cuidar de famílias em situação de alcoolismo
Dissertação	Construção de um novo modo de cuidar
Dissertação	Percepção da equipe de enfermagem que atua em UTI sobre o cuidado de si e do outro

Diante dos resultados, foi possível evidenciar a publicação de 6 teses e 35 dissertações sobre a Teoria do Cuidado Humano. Infere-se que os estudos abordaram diversos temas que incluíram desde a dimensão espiritual do cuidado, até a música como estratégia terapêutica de cuidado.

No tocante ao recorte temporal, constatou-se que os

anos de 2000 e 2016 apresentaram o maior número de publicações, com 5 (12,20%) estudos, seguido de 2009, 2011, 2012 e 2014 com 4 produções (9,76%), cada um. Cumpre assinalar que o ano de 2002 não apresentou nenhuma publicação sobre o tema, conforme a **Figura 1**.

Figura 1 – Distribuição da produção científica de teses e dissertações, produzidas no Brasil, acerca da Teoria do Cuidado Humano referente ao ano de publicação. João Pessoa, PB, Brasil, 2000 a 2016.



Quanto à região dos programas de pós-graduação, nos quais os estudos foram desenvolvidos, pôde-se verificar que o sul se destacou com 17 (41,46%) pesquisas abordando a temática em questão, seguida pelo sudeste, com 15 (36,59%), o nordeste com 7 (17,07%). Assinala-se que o centro-oeste e norte apresentaram apenas 1 (2,44%) estudo, cada um.

No tocante à instituição de ensino superior a que os pesquisadores estavam vinculados, o maior número de estudos produzidos concentrou-se na UFSC, com 8 trabalhos (19,51%), na instituição da região sul, que apresentou o maior número de publicações, seguida pela UFRJ, na região sudeste, com 5 (12,20%), como foi demonstrado na **Tabela 2**.

Tabela 2 – Distribuição da produção científica de teses e dissertações produzidas no Brasil acerca da Teoria do Cuidado Humano, referente à região do país e na instituição de ensino superior. João Pessoa, PB, Brasil, 2000 a 2016.

Instituição de ensino superior	Dissertações	Teses	N	%
SUDESTE	12	3	15	36,59%
Universidade de São Paulo	3	1	4	9,76%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	3	2	5	12,20%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2	0	2	4,88%
Universidade Federal de Juiz de Fora	3	0	3	7,32%
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1	0	1	2,44%
SUL	16	1	17	41,46%
Universidade Federal do Paraná	3	1	4	9,76%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2	0	2	4,88%
Universidade Estadual de Maringá	1	0	1	2,44%
Universidade Federal de Santa Catarina	8	0	8	19,51%
Escola Superior de Teologia	1	0	1	2,44%
Universidade Federal de Santa Maria	1	0	1	2,44%
NORDESTE	5	2	7	17,07%
Universidade Federal da Bahia	1	1	2	4,88%
Universidade Estadual do Ceará	2	0	2	4,88%
Universidade Federal do Ceará	1	0	1	2,44%
Universidade Federal da Paraíba	0	1	1	2,44%
Universidade Estadual Vale do Acaraú	1	0	1	2,44%
NORTE	1	0	1	2,44%
Universidade Federal do Pará	1	0	1	2,44%
CENTRO-OESTE	1	0	1	2,44%
Universidade de Brasília	1	0	1	2,44%
TOTAL	35	6	41	100%

A **Tabela 3** revela que, entre os trabalhos publicados, quase a totalidade dos pesquisadores era da área da enfermagem (97,56%), por ser uma teoria de enfermagem. Entretanto, um dos pesquisadores possuía a formação em teologia e pedagogia, representando 2,44% das publicações. A maioria das publicações, 11 (26,83%) era do tipo descritivo e exploratório, 31 (75,61%) era qualitativa, 21 (48,84%), teve como cenário os hospitais. Quanto ao grupo participante das pesquisas, o estudo evidenciou que pouco mais da metade das publicações envolveu pacientes, com 15 (59,41%).

Tabela 3 – Distribuição da produção científica de teses e dissertações produzidas no Brasil, acerca da Teoria do Cuidado Humano referente a formação dos autores, tipo de estudo, abordagem de pesquisa, cenário de desenvolvimento da pesquisa e grupo participante do estudo. João Pessoa, PB, Brasil, 2000 a 2016.

Formação dos Autores	N	%
Enfermagem	40	97,56%
Teologia/Pedagogia	1	2,44%
Total	41	100%
Tipo de Estudo	N	%
Estudo descritivo, exploratório	11	26,83%
Estudo descritivo	5	12,20%
Estudo de caso	4	9,76%
Estudo exploratório	3	7,32%
Pesquisa-cuidado	2	4,88%
Pesquisa convergente assistencial	2	4,88%
Estudo descritivo, exploratória, convergente assistencial	1	2,44%
Estudo de caso, coorte, survey	1	2,44%
Estudo descritivo, do tipo estudo de caso múltiplo	1	2,44%
Estudo descritivo/interpretativo	1	2,44%
Estudo descritivo transversal	1	2,44%
Estudo metodológico, descritivo, exploratório	1	2,44%
Pesquisa teórica	1	2,44%
Não informado	7	17,07%
Total	41	100%
Abordagem de pesquisa	N	%
Qualitativa	31	75,61%
Quantitativa	1	2,44%
Quanti-qualitativa	3	7,32%
Não informado	6	14,63%
Total	41	100%
Cenário de desenvolvimento da pesquisa*	N	%
Hospital	21	48,84%
Domício	7	16,28%
Unidade Básica de Saúde	4	9,30%
Ambulatório	3	6,98%
Hemocentro	1	2,33%
Universidade	1	2,33%
ILPI	1	2,33%
Não informado	1	2,33%
Não se aplica	4	9,30%
TOTAL	43	100%
Grupo participante do estudo*	N	%
Pacientes	15	29,41%
Famíliares	9	17,65%
Enfermeiros	7	13,73%
Equipe de enfermagem	6	11,76%
Cuidadores	2	3,92%
Gestante	1	1,96%
Bebês	1	1,96%
Profissionais de saúde	2	3,92%
Estudantes de enfermagem	1	1,96%
Pesquisador	1	1,96%
Receptores e doadores de sangue	1	1,96%
Vítimas de acidente de trânsito	1	1,96%
Não se aplica	4	7,84%
TOTAL	51	100%

*Alguns estudos possuíam mais de um cenário de pesquisa e grupo participante.

DISCUSSÃO

Com relação à produção de dissertações e teses, os resultados mostraram uma oscilação no quantitativo de estudos realizados e uma frequência baixa, considerando-se o recorte temporal estabelecido.

Em estudo,¹⁰ pesquisadores advertem ser necessária a utilização de um referencial teórico nas pesquisas científicas e relatam que existe uma tendência atual da Enfermagem brasileira em utilizar uma variedade de referenciais teóricos, inclusive de outras áreas do conhecimento.

As instituições de ensino superior do sul e sudeste possuem o maior número de produções de teses e dissertações que abordam a teoria. Dados de 2016 da Plataforma Sucupira revelam a existência de 76 programas de pós-graduação em enfermagem, com maior proporção na região sudeste, seguidos das regiões nordeste e sul. As regiões sul e sudeste totalizam mais de 50% dos programas de pós-graduação em enfermagem, difundidos pelo Brasil.¹¹

Evidenciou-se um pequeno número de publicações sobre o tema nas regiões norte e centro-oeste,¹¹ o que evidencia uma carência de oferta de cursos de pós-graduação em enfermagem em ambas as regiões.

Estudo relata que a maioria dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* estão concentrados na região sudeste, porém as regiões sul e nordeste também tiveram um papel importante no desenvolvimento da pós-graduação em enfermagem no Brasil. Na região sudeste, especificamente na Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), surgiu em 1972 o primeiro curso de mestrado, seguido da Universidade de São Paulo (1973), Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1976), Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal da Paraíba (1979).¹²

Houve predomínio da produção de dissertações quando comparadas a de teses, corroborando com o estudo¹³ que analisou a produção científica acerca de assédio moral em dissertações e teses no Brasil, e outro¹⁴ que analisou a produção científica brasileira de dissertações e teses de enfermagem sobre a Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Tal fato, é justificado pelo número de cursos de mestrados e doutorados oferecidos no Brasil. Dados da Plataforma Sucupira revelam que existem 38 cursos de pós-graduação em enfermagem em nível doutorado e 74 de mestrados, sendo 51 mestrados acadêmicos e 23 mestrados profissionais.¹⁵

Os avanços na produção do conhecimento vêm se concretizando principalmente pela produção de estudos nos cursos de mestrado e doutorado.¹² Ressaltam-se as contribuições dos programas de pós-graduação em enfermagem na produção de estudos que abordam as teorias de enfermagem, especialmente a teoria de Jean Watson, aqui explicitada. Sabe-se que as teorias de enfermagem são os alicerces da profissão e precisam ser estudadas e implementadas. Além disso, a produção de teses e dissertações abordando a teoria do cuidado humano

propicia uma maior visibilidade desse tema, porquanto na maior parte dos estudos verificam-se os benefícios da aplicação da referida teoria para assistência, enfatizando-se a necessidade da utilização clínica. Por sua vez, a Teoria do Cuidado Humano aborda aspectos não estudados em outras teorias, como a atenção à dimensão espiritual do paciente, algo tão importante quem recebe cuidados.

A dimensão espiritual e a música como estratégia terapêutica foram os principais temas abordados nas teses e dissertações sobre a Teoria do Cuidado Humano. A teoria de Jean Watson apresenta-se como um relevante veículo orientador da assistência espiritual na enfermagem, de modo, que torna-se necessário a realização de estudos que auxiliem os profissionais a atender essa dimensão.¹⁶

Estudo mostra que a música constitui-se como uma tecnologia leve relacionada aos cuidados de enfermagem por promover conforto, bem-estar e a formação de vínculos, voltados para uma concepção humanizada do cuidado, e permitir a possibilidade de encontro entre o enfermeiro-paciente. Ao utilizar a música como um recurso para humanizar a assistência deve-se levar em consideração a presença da equipe de enfermagem, em uma genuína atitude de atenção e cuidado,¹⁷ conforme propõe a Teoria do Cuidado Humano.

Verificou-se uma variedade de tipos de pesquisas presentes nas teses e dissertações sobre o tema, com destaque para o estudo descritivo, exploratório. Desse modo, autores apontam a necessidade de produção de estudos com maior nível de evidencia científica, a exemplo dos estudos experimentais e revisões sistemáticas para respaldar a prática clínica da enfermagem, uma vez que as teorias de enfermagem associam teoria à prática e contribuem para a tomada de decisão.¹⁴

Por ser a teoria bastante subjetiva, essa teoria precisa ser explorada a partir de percepções, conhecimentos e pontos de vistas dos atores envolvidos, assim, a pesquisa qualitativa pode fornecer auxiliar na aquisição de informações pertinentes e que necessitam ser exploradas pelo pesquisado. Esse tipo de método de pesquisa parece ser o preferencial quando se aplica as teorias e modelos assistenciais de enfermagem.

A própria Watson destaca o uso de métodos qualitativos para realização de estudos que abordam o a teoria do cuidado humano. Acrescenta-se a estes os métodos interpretativos e qualitativo-quantitativo combinado em detrimento ao método de investigação racionalista quantitativo utilizado de forma exclusiva. Desse modo, a teoria do cuidado transpessoal pode usar uma variedade de métodos para explorar os significados da existência humana, das doenças, do cuidado e da capacidade para a cura.⁸⁻⁹

As produções científicas, em sua maioria, foram realizadas em hospital demonstrando a preocupação de pesquisadores em auxiliar no cuidado com o paciente hospitalizado, em decorrência do próprio adoecimento e

das condições em que o paciente se encontra no momento.

Dados semelhantes foram encontrados em pesquisa.¹⁸ Nela, observou-se que ambientes como ambulatórios e domicílios também foram mencionados, o que demonstra a aplicabilidade da teoria não apenas no ambiente hospitalar, ampliando o uso dela feito pela enfermagem.

As populações estudadas estão em conformidade com a teoria em estudo, a qual considera o cuidado efetivo mediante o relacionamento transpessoal entre paciente, profissional e familiares, desenvolvendo com isso um clima de harmonia e confiança necessário para uma assistência adequada.¹

No cuidado transpessoal, cada um sente uma conexão com o outro, no âmbito do espírito, portanto, transcende o tempo e o espaço, abrindo novas possibilidades de cura e conexão humana em um nível mais profundo do que a interação física. Nesse sentido, a enfermagem transpessoal tem a capacidade de centrar a consciência e intencionalidade em carinho, e não na cura da doença.¹⁹

CONCLUSÕES

A revisão bibliométrica revela que, mesmo presentes, as teses e dissertações que abordam a teoria do cuidado humano são incipientes, quando consideramos o número de pós-graduações em enfermagem no Brasil. Desse modo, evidencia-se a necessidade de estimular mestrandos e doutorandos a trabalharem com as teorias de enfermagem, e de novos estudos sobre o cuidado transpessoal, tendo em vista que essas auxiliam os enfermeiros a realizar a assistência contemplando o ser na totalidade.

A teoria de Jean Watson vem reforçar uma prática de enfermagem mais harmônica, autêntica e empática. Portanto, é preciso resgatar a sua abordagem na formação de profissionais da saúde, como também em cursos de pós-graduação.

Assim, espera-se expandir a produção científica e consequentemente as discussões acerca da teoria do cuidado humano, de modo que isto incentive novas maneiras de pensar o paradigma do cuidado da enfermagem, trazendo à tona o cuidado transpessoal, defendido por Jean Watson.

REFERÊNCIAS

1. Savieto RM, Leão ER. Assistência em enfermagem e Jean Watson: uma reflexão sobre a empatia. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [internet]. 2016 jan/mar [acesso em 20 out 2017];20(1):198-202. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n1/1414-8145-ean-20-01-0198.pdf>
2. Dyess S, Boykin A, Rigg C. Integrating caring theory with nursing practice and education: connecting with what matters. *J Nurs Adm* [internet]. 2010 nov [acesso em 2 mai 2017];40(11):498-503. Available from: <https://insights.ovid.com/pubmed?pmid=20978419>
3. Favero L, Pagliuca LMF, Lacerda MR. Cuidado transpessoal em enfermagem: uma análise pautada em modelo conceitual. *Rev Esc*

4. Enferm USP [internet]. 2013 [acesso em 2 mai 2017];47(2):500-05. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n2/32.pdf>
5. Sitzman K, Watson J. *Caring Science, Mindful Practice: Implementing Watson's Human Caring Theory: Implementing Watson's Human Caring Theory*. New York, US: Springer Publishing Company; 2013.
6. Gomes IM, Silva DI, Lacerda MR, Mazza VA, Meier MJ, Mercês NNA. Teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson no cuidado domiciliar de enfermagem a criança: uma reflexão. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [internet]. 2013 jul/set [acesso em 2 mai 2017];17(3):555-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n3/1414-8145-ean-17-03-0555.pdf>
7. Watson J. *Nursing: the philosophy and Science of caring*. Revised Edition. Colorado: University Press of Colorado; 2008.
8. Carvalho NV, Rezende Neta DS, Silva GRF, Araújo TME. O processo Clinical Caritas de Jean Watson na assistência de enfermagem brasileira: uma revisão sistemática. *Cult cuid* [internet]. 2011 [acesso em 2 mai 2017];(29):82-88. Disponível em: <http://www.index-f.com/cultura/29pdf/29-082.pdf>
9. WATSON J. *Enfermagem: ciência humana e cuidar uma teoria de enfermagem*. Loures: LUSOCIÊNCIA; 2002.
10. WATSON J. *Human caring science: a theory of nursing*. 2 ed. Ontario: Jones e Bartlett Learning; 2012.
11. Ferrari RFR, Rodrigues DMMR, Baldissera VDA, Pelloso SM, Carreira L. Aplicabilidade da teoria de Virginia Henderson para fundamentação na enfermagem: fragilidades e potencialidades. *Arq ciênc Ssaúde Unipar* [internet]. 2014 jan/abr [acesso em 2 mai 2017];18(1):51-6. Disponível em: <http://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/5158/2984>
12. Plataforma Sucupira. Cursos recomendados e reconhecidos. Brasil: Plataforma Sucupira; 2016 [acesso em 1 dez 2017]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?areaAvaliacao=20&areaConhecimento=40400000>
13. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR de, Rodrigues RAP. Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Rev Bras Enferm* [internet]. 2013 [acesso em 2 out 2017];66(esp):80-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspe11.pdf>
14. Costa ICP, Costa SFG, Andrade CG, Oliveira RC, Abrão FMS, Silva CRL. Scientific production on workplace bullying/harassment in dissertations and theses in the Brazilian scenario. *Rev Esc Enferm USP* [internet]. 2015 [acesso em 2 out 2017];49(2):267-76. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n2/0080-6234-reeusp-49-02-0267.pdf>
15. Santos MAB, Sá GGM, Caetano JA, Costa AB, Muniz MLC, Galindo Neto NM. Brazilian nursing dissertations and theses conducted in intensive care units. *Rev Rene* [internet]. 2017 jul/ago [acesso em 2 out 2017];18(4):521-7. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/3036/pdf>
16. Plataforma Sucupira. Cursos recomendados e reconhecidos. Brasil: Plataforma Sucupira; 2016 [acesso em 1 dez 2017]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=20>
17. Penha RM. A expressão da dimensão espiritual no cuidado de enfermagem em UTI. [dissertação]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2008.
18. Bergold LB, Alvim NAT. Visita musical como uma tecnologia leve de cuidado. *Texto & contexto enferm* [internet]. 2009 jul/set [acesso em 2 out 2017];18(3):532-41. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a17v18n3>
19. Silva EC, Lima CLJ, Zaccara AAL, Evangelista CB, Oliveira ELN, Sousa ATO. The Scientific production about the Human Caring Theory: a bibliometric study. *International Archives of Medicine* [internet]. 2016 [acesso em 2 out 2017];10(79):1-10. Available from: <http://imedicalsociety.org/ojs/index.php/iam/article/view/2428/2076>
20. Watson Caring Science Institute. *Caring Science Theory; 2017* [acesso em 1 dez 2017]. Disponível em: <https://www.watsoncaringscience.org/jean-bio/caring-science-theory/>

Recebido em: 28/05/2018
Revisões requeridas: 13/12/2018
Aprovado em: 15/02/2019
Publicado em: 27/04/2021

***Autor Correspondente:**
Vania Pessoa de Carvalho Dantas
Rua Aristides Lobo, 1453
Centro, João Pessoa, PB, Brasil
E-mail: pessoa.vania@gmail.com
Telefone: +55 (83) 9 8719-5671
CEP: 58.297-000